

DIFICULDADES VIVENCIADAS NA CONSTRUÇÃO DO TCC: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES EGRESSOS DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Samille Maria Bandeira Freitas ¹

Talita Lúcio Chaves ²

Mibsam Lysia Soares Carvalho ³

Christefany Régia Braz Costa ⁴

Willams Henrique da Costa Maynard ⁵

Introdução: A constatação de que as profissões somente solidificam um corpo de conhecimentos por meio da produção de pesquisa, tem estimulado uma disseminação desta prática entre os diferentes atores que as compõem. Na área da enfermagem por ser considerada uma profissão recente, a pesquisa é uma prática cada vez mais comum em diferentes cenários e níveis, conforme é sabido da importância de agregar novos conhecimentos, no sentido de ampliar o esteio teórico-prático da mesma. Com isso, à medida que a enfermagem brasileira começou a problematizar o seu cotidiano, por meio da abordagem científica, foi sendo construída uma produção mais significativa e específica à profissão⁽¹⁾. Desta forma, o ensino de graduação passou a contemplar a pesquisa na formação, a fim de que o futuro profissional adquirisse motivação e capacitação para este exercício. Como forma de incentivar e, muitas vezes, introduzir o estudante ao universo da pesquisa científica, os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) fazem parte do currículo acadêmico como forma obrigatória para que o estudante possa finalizar sua graduação. Alguns autores definem o TCC uma síntese de leituras, observações, reflexões e críticas, desenvolvidas de forma metódica e sistemática por um pesquisador que relata a um ou mais destinatários determinados escrito que seja o resultado de suas investigações, as quais, por sua vez têm origem em suas inquietações acadêmicas⁽²⁾. Entretanto, para alguns estudantes o TCC tem sido um impedimento para a conclusão de seu curso de graduação. Muitas dificuldades são colocadas pelos estudantes sobre a construção e implementação de seu projeto de pesquisa. Sobre essas dificuldades destacam-se: o tempo para a realização do TCC, uma vez que a vida acadêmica exige do estudante outras atividades; a construção do referencial teórico, bem como a pesquisa bibliográfica; dificuldades relacionadas à metodologia científica. No entanto, estudos também mostram que apesar das dificuldades citadas, os próprios

¹ Acadêmica de Enfermagem na Escola de Enfermagem e Farmácia (EENFAR) da Universidade Federal de Alagoas(UFAL);

² Acadêmica de Enfermagem na Escola de Enfermagem e Farmácia (EENFAR) da Universidade Federal de Alagoas(UFAL);

³ Acadêmico de Enfermagem na Escola de Enfermagem e Farmácia (EENFAR) da Universidade Federal de Alagoas(UFAL);

⁴ Acadêmica de Enfermagem na Escola de Enfermagem e Farmácia (EENFAR) da Universidade Federal de Alagoas(UFAL);

⁵ Acadêmica de Enfermagem na Escola de Enfermagem e Farmácia (EENFAR) da Universidade Federal de Alagoas(UFAL);



estudantes passam a reconhecer a importância que o TCC implica em sua formação, uma vez que contribui para o amadurecimento na realização de pesquisas e trabalhos científicos⁽³⁾. **Objetivo:** Identificar as principais dificuldades vivenciadas e percebidas por estudantes egressos do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, durante o processo de construção do TCC. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, realizado com estudantes egresso do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas. Para a obtenção dos dados, utilizou-se de um questionário estruturado composto por seis questões, que tinham como objetivo avaliar de 1 a 10 o nível de dificuldade encontrada pelos estudantes nas experiências vivenciadas durante o processo de construção do TCC. Quanto menor a nota atribuída maior o grau de dificuldade; e quanto maior, mais facilidade. Os questionários foram enviados por e-mail aos 24 estudantes egressos, em que 20 estudantes responderam. Após a coleta, os dados foram representados por gráficos e tabelas para posterior análise e discussão dos resultados. **Resultados:** Quando avaliados os resultados, 100% dos estudantes deram nota superiores a 6 para o tempo proposto pela instituição para elaboração do TCC, levando em consideração a rotina vivenciada pelos mesmos. Neste quesito, 20% atribuíram nota 7, 20% nota 8, 40% nota 9 e 20% nota 10. Quanto ao acesso aos textos em formato eletrônico e periódicos foram atribuídas notas a partir de 5; as pontuações 5, 6 e 7 obtiveram 20% cada uma; 40% dos estudantes atribuíram nota 8. Na escolha do desenho da pesquisa (metodologia, amostra e análise dos dados) os estudantes atribuíram considerado grau de dificuldade; 20% destes consideraram a questão como nota 3, 20% nota 4, 40% nota 5 e 20% nota 6. Sobre a comunicação com orientador, a nota mínima obtida foi 5, correspondendo a 20% da opinião dos estudantes; 20% deram nota 6; 40% nota 7 e 20% nota 10. A escolha do tema foi apontada positivamente nos resultados, com 80% das notas a partir de 7; sendo 20% nota 7, 20% nota 8, 40% nota 9, e 20% nota 5. E, por fim, na elaboração do instrumento de coleta, 80% optaram por notas maiores que 7 indicando facilidade nesse quesito; 40% atribuiu nota 8, 40% nota 9 e 20% nota 5. **Conclusão:** Conclui-se que entre as questões levantadas no estudo, a escolha do desenho da pesquisa representa a principal dificuldade na elaboração do TCC atribuindo as menores notas, seguido de comunicação com o orientador. E as melhores notas foram atribuídas ao tempo proposto para elaboração do trabalho. **Implicações para enfermagem:** A enfermagem como profissão detentora de um corpo de conhecimento científico, deve tratar a pesquisa como parte integrante de todo processo educativo, sendo fundamental para a constituição de sujeitos autônomos, críticos e criativos, permitindo reflexão e construção dos saberes. Levando em consideração as principais dificuldades da construção dos trabalhos de conclusão de curso, desde o formato até os subsídios que as universidades oferecem, este deve passar por constante avaliação de forma que as dificuldades sejam levantadas e trabalhadas na graduação com maior frequência.

Referências

⁽¹⁾Camponogara S, Kirchhof ALC, Gelbcke FL, Magnago TSBS. O espaço do diálogo na pesquisa em enfermagem: relato de experiência sobre a fase de coleta de dados. Texto contexto - enferm. [online]. 2007, vol.16, n.4, pp. 762-768. ISSN 0104-0707.

⁽²⁾Farias FFG, *et al.* Dificuldades no desenvolvimento das monografias: depoimentos dos alunos concluintes no momento da defesa pública. X encontro de iniciação à docência. Disponível em <<http://www.prac.ufpb.br/anais/IXEnex/iniciacao/documentos/anais/1.COMUNICA CAO/1CCSADBDMT01.pdf>> Acesso em 20 de Abr de 2013.

⁽³⁾Dias CM. O trabalho de conclusão de curso na percepção dos alunos de Pedagogia da UEL. Disponível em <
<http://www.uel.br/eventos/semanadaeducacao/pages/arquivos/anais/2012/anais/significadodapesquisa/otrabalhodeconclusao.pdf>> Acesso em 20 de Abr de 2013.

Descritores: Pesquisa em Enfermagem; Estudantes de enfermagem; Monografia

Eixo: 2. Questões antigas e novas da pesquisa em enfermagem

Área temática: 8. Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem